

COMUNICADO

NÚMERO: C160_20_v1

DATA: 03/02/2020

ASSUNTO: Atualização - Doença respiratória aguda por novo Coronavírus (2019-nCoV) na China

Relativamente ao surto de doença respiratória aguda por novo Coronavírus (2019-nCoV), a decorrer na China, a Direção-Geral da Saúde informa:

- De acordo com a informação disponibilizada em 3 de fevereiro de 2020 pelo *European Centre for Disease Prevention and Control* (ECDC), foram reportados, desde 31 de dezembro de 2019, um total de 17 383 casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus (2019-nCoV) e 362 óbitos:
 - Ásia:
 - China (excluindo Taiwan): 17 220 casos;
 - Taiwan: 11 casos.
 - Tailândia: 19 casos;
 - Japão: 20 casos;
 - Coreia do Sul: 15 casos;
 - Singapura: 18 casos;
 - Vietname: 8 casos;
 - Nepal: 1 caso;
 - Malásia: 8 casos;
 - Sri Lanka: 1 caso;
 - Camboja: 1 caso;
 - Filipinas: 2 casos;
 - Índia: 2 casos;
 - Emirados Árabes Unidos: 5 casos.

- Europa:
 - França: 6 casos;
 - Alemanha: 10 casos;
 - Finlândia: 1 casos;
 - Itália: 2 casos;
 - Reino Unido: 2 casos;
 - Rússia: 2casos;
 - Espanha: 1 caso;
 - Suécia: 1 caso.
- Continente americano:
 - Estados Unidos da América: 11 casos;
 - Canadá: 4 casos.
- Oceânia:
 - Austrália: 12 casos.
- O surto continua em investigação para melhor caracterização da situação, incluindo pesquisa ativa de casos e vigilância de contactos nos países que já reportaram casos. Este facto reflete-se na demora entre o registo dos casos reportados localmente e a notificação dos mesmos nos circuitos internacionais, pelas autoridades competentes de cada país.
- Desde 23 de janeiro de 2020 e por decisão das Autoridades Chinesas foram cancelados todos os voos e transportes públicos na cidade de Wuhan, província de Hubei. Também noutras cidades vizinhas foram implementadas medidas semelhantes, tendo sido interrompida a circulação de transportes públicos e encerrados cinemas e outros espaços públicos com concentração de pessoas. A China implementou ainda medidas de rastreio de saúde para viajantes à saída do país nos aeroportos, portos e fronteiras terrestres.
- A possibilidade de importação de casos para os países da UE/EEE é moderada a elevada. No entanto, a probabilidade de transmissão secundária na UE/EEE é baixa, desde que sejam cumpridas as práticas de prevenção e controlo de infeção relacionadas com um eventual caso importado.

- A DGS acompanha a situação, destacando-se as seguintes ações:
 - Atualização e validação da informação disponível sobre os casos de doença respiratória aguda pelo novo coronavírus (2019- nCoV);
 - Divulgação de Comunicados diários no *site* da DGS;
 - Atualização de informação para o cidadão no site e nas redes sociais da DGS;
 - Produção e divulgação de materiais informativos para diferentes públicos, incluindo aeroportos, portos, unidades de saúde e população em geral;
 - Articulação com os Parceiros Institucionais para amplificar a disseminação da informação;
 - Repatriamento de cidadãos na sequência do surto de doença respiratória aguda por novo coronavírus (2019-nCoV), decorreu com segurança e tranquilidade. Foram instalados em instituições dedicadas para o efeito. Foram efetuados testes laboratoriais por uma equipa do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) que procedeu à colheita de amostras biológicas, cujos resultados foram todos negativos. Os cidadãos vão continuar a ser acompanhados diariamente por uma equipa da Sanidade Internacional, garantindo a vigilância ativa. Sempre que pertinente, a DGS atualizará esta informação.
 - Articulação permanente com instituições/organizações internacionais para adoção de medidas, em consonância com as recomendações que forem sendo emitidas pela WHO e pelo ECDC e de acordo com avaliação de risco a nível nacional.

A DGS reforça ainda as recomendações de saúde para viajantes:

- Seguir as recomendações das autoridades de saúde do país;
- Evitar contato próximo com pessoas com sinais de sintomas de infeções respiratórias agudas;
- Lavar frequentemente as mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes;
- Evitar contato com animais;

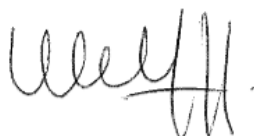
- Adotar medidas de etiqueta respiratória: tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir (com lenço de papel ou com o braço, nunca com as mãos; deitar o lenço de papel no lixo);
- Lavar as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir;
- No regresso, os viajantes com história de viagem ou permanência nas áreas afetadas nos últimos 14 dias que apresentarem febre, tosse e eventual dificuldade respiratória, deverão, antes de procurarem os serviços de saúde, ligar para o SNS24 - 808 24 24 24, que está preparado para orientar e esclarecer o viajante e a população.

Mais informações:

www.dgs.pt

<https://www.ecdc.europa.eu/en/novel-coronavirus-china>

<https://www.who.int/health-topics/coronavirus>



Graça Freitas
Diretora-Geral da Saúde